

Alvoraçados com a ameaça de invasão

MADRID, 6 (Transocean, agencia alemã) — Segundo crônicas de correspondentes em Londres de jornais madrilenos, na Inglaterra, a população, a imprensa e os círculos políticos e militares vivem atualmente dominados pelo medo, ameaças de invasão é pela preocupação sobre a vinda de auxílio norte-americano e se o mesmo chegará a tempo. O correspondente do "YA", Augusto Assis, diz que "sem duvida alguma os ingleses não estão satisfeitos no que se refere ao que se conseguiu até agora de auxílio norte-americano". Diz também esse correspondente que um alto funcionario inglês do Ministerio do Ar tinha declarado a representantes da imprensa que o auxílio enviado pelos Estados Unidos era muito inferior ao que se esperava. A esperança atual dos círculos ingleses está na aprovação da lei americana de auxílio à Inglaterra, visto que, depois de sua aprovação, será posto a disposição dos ingleses um grande número de aviões de caça e de bombardeio. Em Londres aumenta a convicção de que a lei será aprovada, havendo, porém, simultaneamente a preocupação sobre a data, e se chegará a tempo. Cita-se também a declaração de Lord Halifax em Washington de que hoje dez aviões são mais importantes do que cem daqui a seis meses, porque o perigo de invasão aumenta diariamente. Também o correspondente do "ABC" comenta o mesmo assunto. O "Daily Mail", diz

francamente: "Não ha dúvida de que necessitamos dessa lei que para nós é vital". A Inglaterra conta com a entrega de material de guerra sem ter que pagá-lo nem com dinheiro nem com valo-

res. A opinião pública inglesa recebeu com certo temor a declaração do presidente da Camara Aeronautica Norte-Americana de que a "Inglaterra não poderia salvar-se nem resistir até 1942".

A GAZETA

A VOZ DO POVO

Diretor-Proprietario JAIRO CALLADO

ANO VII Florianopolis, 6a-feira, 7 de Fevereiro de 1941 | NUMERO 1958

MOEDAS FALSAS

Foi descoberta no lugar Urussanga Velha, no municipio de Cresciuma, uma fabrica de "pratinhas" falsas de 2\$000

WASHINGTON, 6 (A. P. americana)—O Departamento do Comercio declara que informações procedentes da Alemanha indicam que o Reich acha-se pronto para invadir a Inglaterra.

A mesma informação acrescenta que na Alemanha está se desenvolvendo ao maximo a produção de munições, trabalha-se ativamente na industria de construção de aviões e na de construção naval, industrias de capital importancia na presente etapa da guerra.

Por outro lado informa-se que grande cópia de material, assim como o trabalho de prisioneiros e trabalhadores das zonas ocupadas estão sendo empregados extensivamente pelo Reich.

Ha tempos, que se vinha notando nos municipios sulinos do Estado, um importante derrame de moedas falsas de 2\$000, fato este que determinou, por parte das nossas autoridades policiaes, uma série de providencias de carater reservado, no sentido de localizar o respectivo fóco.

Tais delicias demandam não apenas de tempo, mas também de muito criterio, porquanto uma falha, como por exemplo, a falta de apreensão dos

cunhos, é quanto basta para que os falsarios encontrem uma esca-patoria que os põem ao abrigo da ação da justiça.

Agindo sem precipitações, conseguiram desta feita as nossas autoridades marcar um grande tento, pois não só conseguiram apoderar-se do fóco do derrame, como também apreenderam todo o material indispensavel para a formação de um processo com todos os requisitos legais.

A deligencia foi levada a efeito por uma escolta da Força Policial do Estado, sob o comando do sargento Iraci e debaixo da orientação do respectivo Delegado Regional, sr. dr. Heitor Monteiro Espindola Filho, no lugar denominado Urussanga Velha, no municipio de Cresciuma.

A batida foi dada ao romper

da madrugada, sendo apreendido todo o maquinario, grande quantidade de moedas falsas de 2\$000, os seus respectivos cunhos e copioso material para a confecção das mesmas, sendo preso o falsario, de nome João Pacheco, o qual foi recolhido á cadeia pública.

A deligencia, como dissemos, representa mais um atestado da eficiencia da nossa policia, que não obstante os parcos elementos de que dispõe, se vem assinando como uma das mais esforçadas.

O dr. Heitor Monteiro Espindola Filho, em face da amplitude de da falsificação, procura presentemente investigar dos agentes responsáveis pela remissão do derrame através dos municipios sulinos do Estado.

Preparado o Reich para a invasão

Reuniram-se os bispos franceses

LYÃO, 6 (Havas francesa)—Sob a presidencia do Cardeal Gerlier, arcebispo de Lyão, foi instalada a conferencia dos arcebispos franceses, na zona não ocupada. Alguns prelados da parte ocupada fizeram se apresentar. A assembleia que durará dois dias, substitue este ano a conferencia dos arcebispos da França, que se reúne habitualmente em Paris.

E' constitucional a cobrança

RAO, 6 (Meridional Brasil)—A Procuradoria Geral da República, por intermédio da Agencia Nacional, fez a seguinte importante comunicação:

O Supremo Tribunal Federal em sua última sessão plena decidiu no agravo nº 9.199, de São Paulo, que não é inconstitucional a cobrança do selo federal nas transcrições de transmissão de propriedade. Ficam, assim, dirimidas de vez algumas dúvidas surgidas em Juizos Singulares e Tribunaes, firmada a constitucionalidade dos regulamentos de 1926 e atual imposto de selo nesse ponto. O referido julgado é normativo, devendo ser seguido em todos os casos.

Absoluta aprovação do cardinal Cerejeira

LISBOA, 6 (A. P. americana)—O cardinal patriarca, Sua Eminencia D. Joaquim Cerejeira, interpelado á iniciativa do "Diario de Noticias", de fazer de Portugal o ponto central do refugio e asilo das crianças europeias durante a guerra, declarou: "Dou minha absoluta aprovação a essa iniciativa, considero-a a mais oportuna do momento e merecedora de apoio geral".

Palmeiro da Fontoura

DESDE ONTEM FAZ PARTE DA ADMINISTRAÇÃO DE "A GAZETA", O NOSTRO PREZADO CONTERRENEO SR. PALMEIRO DA FONTOURA, ELEMENTO DOTADO DE EXCEPCIONAIS FACULDADES DE TRABALHO E DE ORGANIZAÇÃO, E DE CUJA COMPETENCIA E ESFORÇO MUITO ESTA FO-LHA TEM A ESPERAR.

OS QUE MOUREJAM NESTA TENDA O CUMPRIMENTAM, POIS, COM O MELHOR AFEITO E A MAIS INTIMA SATISFAÇÃO.

DIA DO GRAFICO

NA ABRETA TAREFA DE FAZER JORNAL, CABE AOS GRAFICOS UM PAPEL ALTAMENTE RELEVANTE. SÃO ELES, QUE DURANTE HORAS CONSECUTIVAS, DOERADOS SOBRE AS CAIXAS, MANIPULANDO OS COMPONENTES, NUM TRABALHO EXTENUANTE, SE TRANSFORMAM EM AUXILIARES INDISPENSÁVEIS, IMPONDO-SE PELO SEU AFANOSO LABOR E TORNANDO-SE DIGNOS DA ADMIRAÇÃO DE QUANTOS MOUREJAM NESTAS LIDES.

TRANSCORRENDO, HOJE, O DIA QUE LHES E' CONSAGRADO, NÃO HAVERA' EXPEDIENTE NESTE JORNAL, PARA QUE DE TAL MODO POSSAM ELES FESTEJAR CONDIGNAMENTE O SEU DIA.

Jorn. Mimoso Ruiz



Assinala a data de amanhã o aniversário natalicio do nosso talentoso colega jornalista Mimoso Ruiz, que ha cerca de quinze anos vem prestando o brilho da sua inteligencia á imprensa catarinense.

Exercendo com clarividencia e espirito de abnegação as funções de redator-chefe de "A GAZETA" o ilustrado confrade ainda emprega suas atividades como representante dos "Diarios Associados", da "A Noite", e como diretor da sucursal de "A Noticia".

Os de A GAZETA sentindo-se jubilosos com o transcurso de tão auspiciosa data o felicitam prazeirosamente.

Nova tatica

RIO, 6 De Roma, (U. P. agencia norte-americana) — Os círculos oficiais revelam que o marechal Graziani organizou uma nova linha de defesa no norte da Africa, visando conter o avanço britânico sobre Benghasi.

Sanford animará o cine-varieté

Aproxima-se o dia do magistral festival de cine-varieté marcado para 19 do corrente no cine Odeon.

Conforme já tivemos oportunidade de frizar, o programa constará de duas partes: uma cinematográfica e outra de palco, esta última a cargo de uma seleção de amadores teatraes desta capital.

O filme principal da primeira parte recomenda-se pela sua interpretação, pois já dissemos, será exibido o mais recente trabalho do gozadissimo Mesquitinha, intitulado "Está tudo aí", que vem obtendo franco sucesso nas principais capitais do país.

Tratando-se de uma pelucula de intensa comicidade surgiu uma grande responsabilidade para o ato variado, que deverá estrear á altura da parte precedente. Resolvendo o importante problema de garantir a apresentação de um ato de variedades á altura do filme da mesma notada, a comissão promotora do festival resolveu confiar a sua direção ao sempre apreciado e aplaudido Santord, o qual estamos certos saberá desincumbir-se, a contento, de tão importante tarefa.

Inaceitaveis as condições de paz de Pierre Laval

VICHY, 6 (U.P. AMERICANA)—O CONSELHO DE MINISTROS CONSIDEROU INACEITÁVEIS AS CONDIÇÕES DE PAZ IMPOSTAS PELO SR. PIERRE LAVAL.

O ALMIRANTE DARLAN REGRESSARA' AMANHÃ A PARIS AFIM DE FAZER NOVO ACORDO COM O SR. LAVAL.

Hospital de Caridade de Florianopolis

Para que os nossos leitores possam avaliar do movimento havido durante o exercício de 1940, no Hospital de Caridade desta Capital, damos abaixo alguns dados estatísticos, que nos foram gentilmente fornecidos, e que comprovam, de modo inequívoco, os esforços da Mesa Administrativa do Hospital de Caridade, que tem á sua frente a figura respeitavel do desembargador Antero Francisco de Assis. E' a Mesa administrativa coadjuvada pelo ilustre diretor do Hospital, cap. dr. Augusto de Paula e pelas dedicadas Irmãs da Divina Providência.

Foi o seguinte o movimento de entérmos durante o ano que findou: Existentes no começo do ano, 215, de ambos os sexos; entraram 2.696; tiveram alta 2.424 e faleceram 256, tendo passado para o corrente ano o total de 231. Quanto aos menores foi o seguinte o movimento: Existentes no começo do ano 39, de ambos os sexos; entraram durante o ano 525; tiveram alta 486 e faleceram 39, passando para o corrente ano o total de 39.

O pavilhão para tuberculosos, anexo ao Hospital teve o seguinte movimento: Existentes no começo do ano, 18 de ambos os sexos; entraram durante o ano

67; tiveram alta 22 e faleceram 46, passando para o corrente ano o total de 17 entérmos.

Durante o mesmo periodo foram atendidas 2.313 consultas, efetuados 60.130 curativos, 738 operações, 613 aplicações de raios X, sendo 195 para os pobres, 1.850 aplicações de raios ultra-violeta, sendo 894 para os pobres, 2.153 aplicações de diatermia e ondas curtas, sendo 907 para os pobres. Pela farmacia do Hospital foram aviadadas 38.818 fórmulas do reictuário médico.

Viajou para Poços de Caldas a sra. Darci Vargas

RIO, 6 (A. N. Brasil)—Com destino a Poço de Caldas, viajou ontem, pelo avião da carreira da Panair do Brasil, a sra. Darci Vargas, esposa do presidente da Republica.

Em sua companhia viajou o sr. Getulio Vargas Filho. O embarque realizou-se ás 9 horas, no Aeroporto Santos Dumont, de onde o avião rumou para Belo Horizonte, e, a seguir, da capital mineira para Poço de Caldas.

Homens notáveis

A maioria dos homens que se tornaram notáveis por seu saber e seus serviços ao mundo, tiveram origem humilde.

Colombo era filho de um tecelão, exercendo ele proprio esse officio em sua adolescencia.

Cervantes foi soldado raso, depois cobrador de imposto. Homero era filho de um humilde agricultor; Molière, de um tapeceiro; Demostenes, descendia de um cuteleiro. Terencio era escravo. Cromwell, filho de um cervejeiro de Londres. Franklin era tipografo e filho de um fabricante de sabão. Virgilio era filho de um porteiro. Horacio, de um vendeiro. Shakspeare descendia de um madeireiro. Milton de um corretor de bolsa.

Bolívar era boticario. Vasco da Gama foi moleiro. Jorge Stephenson, inventor da locomotiva, nasceu em uma miseravel cabana. Edson vendia jornaes, na sua mocidade.

Felix Faure, que foi presidente da Republica Francesa, era operario cortidor.

Abraão Lincoln foi lenhador nos seus primeiros anos.

O Almirantado britânico anuncia que foram mais 2 ao fundo

RIO, 5 (de Londres, N. P. ag. norte-americana)—O Almirantado anuncia que foram ao fundo os navios auxiliares "Relonze" e "Luna Lady", sem que, contudo, haja vítimas a lamentar neste último. Os parentes das vítimas do primeiro foram informados no ocorrido.

Bloqueada pelas nevasdas a cidade de Paris

VICHY, 6 (U. P. americana)—Paris ficou virtualmente isolada em consequencia das excepçoes nevasdas, todos os trens chegam aquela cidade com 3 á 5 horas de atraso. Os serviços telefonicos ficaram, em muitas zonas, interrompidos e as comunicações entre Paris e os Departamentos do Sena, Marne e Sena Dese ficaram completamente cortadas.

Os pilotos da Panair em visita ao Ministro da Aeronautica

Afim de apresentar cumprimentos ao Dr. Salgado Filho, Ministro da Aeronautica, estiveram ontem em seu gabinete, no Aeroporto Santos-Dumond, todos os comandantes da Panair do Brasil que se encontram no momento nesta capital.

Os pilotos foram apresentados ao Ministro pelos Srs. Dr. Cauby C. Araujo, vice-presidente, e F. P. Blotner e comandante Amarilio Vieira Cortez, chefes do Departamento de Operações dessa empresa nacional de transportes aereos. Entre os presentes, estavam os comandantes Roberto Carlos de Assis Jatayh, Alício Gabriel de Carvalho, Geraldo Guia de Aquino, Artur Martins Rocha, Coriolano Luiz Tenan, Childerico Mota, Murilo Vasconcelos de Souza Carvalho e Clovis Roldão de Oliveira Barros.

Provimento de Visita Pastoral

A' PAROQUIA DE VARZEA DO CEDRO

Dom JOAQUIM DOMINGUES DE OLIVEIRA, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo Metropolitano de Florianopolis, Doutor em Canones, etc.

Aos que o presente Provimento virem, saúde e benção em Jesús Cristo

Fazemos saber que, em Visita Pastoral, tendo como auxiliares imediatos os revmos. padre Honorato Piazzera, coadjutor de Tubarão, frei Norberto Tambosi O. F. M., e seminarista Antonio Laux, chegámos, no dia 8 de novembro do corrente ano à localidade de Varzea do Cedro, séde da freguezia do mesmo nome, e de fundação relativamente recente.

Vinhamos da capela ou localidade de Aratingaúba, pertencente à paróquia de Imaruí, tendo feito a viagem de auto-ônibus, em companhia de varios representantes da referida localidade, até o lugar denominado Forquilha, donde seguimos a cavalo, precedido de crescido numero de cavaleiros, que nos vieram acompanhar até Varzea do Cedro, trazendo-nos ali as primeiras boas vindas.

Recepção festiva. Varios oradores, entre os quais, o sr. João Effting, antigo escrivão do lugar, e descendente de um dos primeiros moradores, Antonio Effting, procedente de S. Martinho e Teresópolis. A pouca distancia, a Igreja Matriz, inaugurada a 20 de Janeiro de 1928, muito bem situada, espaçosa para conter a população, que não excede a setenta e poucas familias, construída no mais perfeito e elegante estilo romano, e cuja planta foi executada pelo rev. Padre Gabriel Lux, que ali exerce, desde alguns anos, as funções de Vigário. Adro embandeirado e alcatifado. A' entrada, como na estrada principal, varios arcos e inscrições. Presentes, de certo, todos os moradores daquela zona.

Além de templo condigno, dispõe Varzea do Cedro de residencia de Irmãs, e apreciado collegio. Fundada ai por 1882, banha-a o rio das Capivaras, ficando-lhe fronteiro o morro do Capacete.

Durante a nossa permanência na séde paroquial, observou-se o seguinte movimento religioso: novena, 1; praticas, 3; confissões, 248; comunhões, 350; batizado, 1; crismas, 253.

Na tarde de 11, acompanhado de varios cavaleiros de Varzea do Cedro, e outros que vieram ao encontro, a despeito de continuos e fortes aguaceiros, partida para a localidade de S. Luiz, na estrada geral Imaruí-Tubarão. Todos a postos. Afetuosa recepção. A capela data de 1924. Sete anos mais tarde, a 15 de Junho de 1931, um fato extranho veio impressionar, e, até certo ponto, celebrar a localidade—a morte tragica da jovem e pudica Albertina Berkenbrock, bisneta de Germano Berkenbrock, um dos primeiros moradores de S. Luiz, e a quem as crônicas do tempo, a inscrição sepulcral, interpretes do sentimento geral do povo, não duvidam comparar, pela idade e circunstancias da morte, a Inês, jovem e celebre martir romana.

Movimento religioso: novena, 1; praticas, 2; confissões, 215; comunhões, 200; batizado, 1; crismas, 164.

Daqui, viagem, na tarde do dia seguinte, para a localidade de Bom Jesus do Capivari, a uns seis quilometros de Armazem, e a pouco mais de um, da ponte sobre o rio Capivari. Festiva recepção. Espaçosa Igreja, dotada de duas torres, e inaugurada tambem em 1924. Povo que se compara aos melhores que visitámos. Um dos primeiros moradores, justamente o que douo o chão da igreja, foi Manoel Eufrazio Correia, pai do atual fabricante Antonio José Correia Sobrinho, do sertão dos Correias, em Armazem, e em cuja residencia nos deviamos hospedar, com a comitiva.

Em Bom Jesus, foi o seguinte o movimento religioso: novena, 1; praticas, 2; confissões, 125; comunhões, 130; batizados, 6; crismas, 177.

A 13, sempre de tarde, viagem para a capela de S. José, na estrada geral. Recepção não só festiva, mas realmente digna de relêvo. Hospedagem na residencia da distinta familia Antonio Hülse. Do ponto da chegada, em frente à escola, até aqui, tudo embandeirado e ornamentado. O chão formando uma só alcatifa, com dizeres e ornatos simbolicos, na estrada que conduz à cape-

la. Como as duas anteriores, data esta, ainda, de 1924. Moradores, todos ou quasi todos procedentes da antiga colonização de Teresopolis.

Movimento religioso, durante a Visita: novena, 1; praticas, 2; confissões, 121; comunhões, 120; batizado, 1; crismas, 78. Ao dia seguinte, 14, partida, parte de auto-ônibus, parte a cavalo, para a capela de S. Martinho, dedicada ao santo do mesmo nome, à margem do Capivari. Infelizmente os aguaceiros tornavam-se mais repetidos e prolongados. Ainda assim, todos presentes. A igreja (o que tambem se poderia dizer da localidade) não acusa grandes progressos. Ha, contudo, projetos para reforma da fachada do templo. S. Martinho é, dir-se-ia, uma especie de vovô, donde saíram os moradores para a formação de varias localidades vizinhas. Foram dos seus primeiros moradores Augusto Hülse, e, logo depois, Francisco Wiemes pai do sr. Adolfo Wiemes, atual fabricante da capela. Movimento religioso: novena, 1; praticas, 2; confissões, 119; comunhões, 115; crismas, 93.

Restava, ainda, a capela de Praia Redonda. Para lá seguimos a 15, precedido de avultado numero de cavaleiros. Grande massa de povo. E, sem embargo, não serão mais que umas trinta familias as que fazem parte da zona. Recepção em tudo semelhante à da capela de S. João. Hospedagem na residencia da exma. Familia Fredolino Hülse, irmão de Antonio Hülse, daquela localidade. As mesmas atenções, o mesmo carinho, a mesma bondade. No dia seguinte, depois da Missa cantada e sermão ao Evangelho no novo templo, presidiamos à benção solene, em lugar adrede preparado, da pedra fundamental da referida Igreja, construída em perfeito e elegante estilo basilical. Que primôr de enfeites, aos lados, no chão, onde, com flôres frescas, se desenharam varios ornatos simbolicos.

Praia Redonda! O proprio tempo que, desde a véspera corraera magnifico, concorreu para a fluência do povo, e maior brilho de todas as solenidades.

Resultado do movimento religioso: novena, 1; praticas, 4; confissões, 196; comunhões, 210; batizado, 1; crismas, 174. Na tarde 17, depois das afetuosas despedidas, partida de auto-ônibus, com varios representantes do lugar, para a capela de Gabiroba, já pertencente à paróquia de Rio Fortuna. Dali, a Rio S. João, tambem de Rio Fortuna, e, a seguir, S. Maria, S. Antonio e S. Bonifacio, que fazem parte da paróquia deste ultimo nome.

Ao Rev.mo Sr. Padre Gabriel Lux, vigário de Varzea do Cedro, bem como aos demais sacerdotes, agradecemos não só as atenções que nos dispensaram, como a preciosa assistencia. Os mesmos agradecimentos ás esforçadas comissões de recepção, autoridades, associações religiosas, escolas, fiéis, em geral, e, de modo particular, ás ex.mas Familias, cujos sentimentos cristãos nos dispensaram, em toda a parte, hospedagem franca, farta e, como sempre, atenciosa. Reiteramos os votos, sinceros, pelas suas melhores prosperidades, aos quais a todos, sem exceção, daqui lhes enviamos uma derradeira e afetuosa benção.

Et benedictio Dei omnipotentis + Patris, + et Filii, + et Spiritus Sancti descendat super vos, et maneat semper. Amen.

Dado e passado em Florianopolis, aos 4 de dezembro de 1940.

+ J. Arcebispo Metropolitano.

Prefeito Valerio Gomes



Esteve nesta capital o nosso distinto conterraneo sr. prefeito Valerio Gomes, que com inteligencia e operosidade vem dirigindo a edilidade de Tijucas.

Repartições Publicas

Interior e Justiça

6 DE JANEIRO

Remoção:

Res. n. 9.337 — a pedido, Maria Harger Althoff, da escola de Caldas do Cubatão, no mun. de Palhoça, para a mixta de São João do Capivari, no mun. de Tubarão.

(Reproduzida por ter saído com incorreções).

24 DE JANEIRO

Nomeação:

Res. n. 9.396 — a normalista Iolanda Genovez para exercer o cargo de professora da escola mixta de São João, no mun. do Tubarão, percebendo os vencimentos marcados em lei.

(Reproduzida por ter saído com incorreções).

31 DE JANEIRO

Remoções:

Res. n. 9.421 — a pedido, a professora interina Ondina Santos, da escola de Campo de Demonstração, no mun. de São José, para a escola de Passo do Massiambú, no mun. de Palhoça, visto a escola que regia ter sido provida por concurso.

Res. n. 9.422 — a pedido, a professora interina Nisia Scheidt, da escola de Santa Isabel, para a escola de Cova Funda, ambas no mun. de Palhoça, visto a escola que regia ter sido provida por concurso.

Res. n. 9.423 — a pedido, a professora interina Albertina Silveira, da escola de Pantano do Sul, para a mixta de Caiacanga-Assú, ambas no mun. de Florianópolis, visto a escola que regia ter sido provida por concurso.

Res. n. 9.424 — a pedido, a professora interina Olindina da Costa Gomes, da escola de Tijquinhas, para a mixta de Ganchos, ambas no mun. de Biguassú, visto a escola que regia ter sido provida por concurso.

Res. n. 9.425 — a pedido, a professora interina Lenir Faisca, da escola de Estação de Acurra, no mun. de Indaial, para a mixta de Cachoeiras, no mun. de Biguassú, visto a escola ter sido provida por concurso.

Res. n. 9.426 — a pedido, a professora interina Maria Regis de Miranda, da escola de Costeira da Armação, no mun. de Biguassú, para a mixta de Jordão, no mesmo mun., visto a escola que regia ter sido provida por concurso.

Res. n. 9.427 — a pedido, a professora interina Rute Fidelis, da escola mixta de Santo Antônio, no mun. de Florianópolis, para a mixta de Trombudo Central, no mun. de Rio do Sul, visto a escola que regia ter sido provida por concurso.

Res. n. 9.428 — a pedido, o professor interino Avani Leal Meireles, da escola de Bananal, no mun. de Joinville, para a mixta de Guabiruba do Norte, no mun. de Brusque,

visto a escola que regia ter sido provida por concurso.

Exoneração:

Res. n. 9.429 — a pedido, Leobertina Fernandes de Sousa, do cargo de professora da escola de Alto Capivari, no mun. de Araranguá.

Fazenda

4 DE FEVEREIRO

Exoneração:

Res. n. 796 — Osvaldo Schwolke, a pedido, do cargo de guarda mensalista do Posto Fiscal de Barra Velha, subordinado à Coletoria de Parati.

Nomeação:

Res. n. 796 — Valdemar Silva, interinamente, para o cargo de guarda mensalista do Posto Fiscal de Barra Velha, devendo ter exercicio na Coletoria de Joinville.

Requerimentos despachados

30 DE JANEIRO

Cooperativa Agricola Porto Novo — Reconheça as firmas dos documentos juntos, e sele estes devidamente.

31 DE JANEIRO

Cooperativas Mixtas de Plantadores de Cana de Pedreira e Mixta de Laticínios de Pedreira — Sele devidamente.

Química Bayer Ltda. — Faça a requerente a revalidação dos selos a que estão sujeitos os documentos de fls. 2 e 3.

1º DE FEVEREIRO

Antônio Xavier — Sele devidamente.

José Madureira Tavares — Idem, idem.

Banco Francês e Italiano Para a América do Sul — Sele devidamente.

Segurança Publica

31 DE JANEIRO

Antônio Ernesto Farina — Pede pagamento de 86\$000 — Sim.

(778)

Raul Ligocki — Certifique-se o que constar.

3 DE FEVEREIRO

João Silveira — Pede pagamento da quantia de 50\$000 — Sim.

Norberto Euclides da Silva — Pede licença para concertar seu Auto-ônibus — Sim.

4 DE FEVEREIRO

Carlos Hoepcke S. A. — Pede pagamento da quantia de 117\$800 — Sim.

Governo de Realizações Conclusão

Anita e Corina Moura, Belkis de Lourdes Simch, Renée Fett, Lourdes Pereira e Hilva Sestan, todas da melhor sociedade rio-grandense e atualmente veraneando na Guarda.

BAILE NO CLUBE 7 DE JULHO

As 22 horas realizou-se no Clube 7 de Julho 7 de Julho um grande baile oferecido ao sr. dr. Nerêu Ramos pelo "Hercilio Luz F. C.", e que se prolongou até altas horas da manhã.

S. excia. foi ai saudado pelos srs. academico Armando Calil e dr. Edgar Pedreira, tendo agradecido mais aquela distincão de que era alvo.

Segunda-feira pela manhã regressaram o Interventor Federal e sua comitiva a esta capital.

Tomaram parte nas homenagens prestadas ao sr. Interventor, além das pessoas anteriormente enumeradas, mais os srs. Pedro Bittencourt, Giocondo Tasso e Zeferino Burigo, prefeitos municipais de Imaruí, Laguna e Urussanga, respectivamente, sendo que o último representado pelo dr. Manoel Lobão de Queiroz.

Quarto

Aluga-se numa rua do centro da cidade, a um casal que não tenha crianças.

Informações nesta redação.

Ataque aereo á Inglaterra

RIO, 5 De Londres, (Associated Press, agencia norte-americana) — Os aviões alemães irromperam sobre a Inglaterra, na costa oeste, num ataque dos peores destas duas últimas semanas, sendo mesmo informado pelas autoridades como pesado. Os aviões alemães venceram o mau tempo e as tempestades de neve que caíam incessantemente sobre o territorio da França. O ataque foi concentrado sobre um porto da costa oeste e durou varias horas. Um hotel foi parcialmente destruído numa cidade costeira no sudoeste e entre os corpos retirados sem vida dos escombros figura o de Jim Murray, ex-campeão de peso pesado do exercito indiano. Em Londres foram lançadas apenas algumas bombas incendiarias.

Curso Catarinense de Madureza

MATRICULA

(Curso ginásial, em 3 anos, de acôrdo com o art. 100, do Decreto Federal n. 21.241)

Aulas noturnas para alunos de ambos os sexos

CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO

A matricula está aberta, podendo os interessados obter informações na séde do Curso, á Praça 15 de Novembro, n. 7

Colegio 'Coração de Jesus'

Reabertura das aulas

Curso Primário	6 de fevereiro
Jardim da Infancia	6 de fevereiro
Curso Normal	15 de fevereiro
Curso Fundamental	1º de março
Curso de Admissão	1º de março
Curso Ginásial	15 de março

Exames de admissão:

ao Curso Fundamental	11 de fevereiro
ao Curso Ginásial	20 de fevereiro

Exames de 2a. época:

Curso Fundamental	12 de fevereiro
Curso Ginásial	12 de março

MATRICULA, RESPECTIVAMENTE INSCRIÇÃO, na semana anterior à reabertura do referido curso, das 9—11 e das 3 ás 5 da tarde.

Dr. Teixeira de Freitas

ADVOGADO

Escritório: Largo 13 de Maio, 41 — Florianópolis

Governo de realizações

Continuação da 3ª. pagina)

Combatendo, com marcada energia, as endemias reinantes no Estado; ampliando, sem os exageros incompatíveis com o nosso potencial econômico, a campanha anti-tuberculosa; fechando o ciclo de profilaxia da lepra, com as medidas drásticas a serem tomadas, e, acima de tudo, criando um serviço bem orientado e cuidadoso de educação sanitária. Assim, estará feito o alicerce, em bases firmes, de uma sã obra de saúde Pública. Não nos iludamos, no entanto. "Dar-lhe sombra às gerações futuras, não alimento para hoje".

Que era, entretanto, meus senhores, a instrução pública do Estado, há vinte anos apenas, quais eram, senhores, as vias de comunicação que tinheis, há 10 anos atrás, com a Capital do Estado? Mais uma unidade se instala, hoje, dos nossos serviços. Os benefícios que ides receber, vão aparecendo lentamente. "Dar-lhe sombra às gerações futuras, não alimento para hoje".

Mistér cercar os nossos serviços, meus senhores, de amparo e solidariedade; muitos são os apedrejadores; poucos os que constroem. A árvore está plantada. Ei-la em pleno viço! Cuidai pois, dela, vos que ides receber e gozar seus frutos e a sua sombra acolhedora!

Mistér extirpar-lhes as parasitas, à proporção, que a maledicência lhes for perdurando nos ramos; podai-lhes os troncos velhos e nodosos, para que os novos rebentos, fortalecidos de vossa coragem e de vosso vigor, possam produzir, com o viço da seiva nova, fronde soberba e frutos opimos.

De certo, meus caros amigos e dr. Interventor Federal, os nossos serviços, além de não serem ainda perfeitos e de não cobrirem, de início, todas as suas finalidades, nem por isso, desde já, não são utilíssimos. Nem o poderiam ser. Tudo que é humano, não entra no simbólico recinto da Perfeição. Só a divindade ousa passar além daqueles mágicos pórticos.

Mas o que é certo, sr. dr. Interventor, é que cada ano que se passa, mais se vai difundindo a rápida ação das unidades sanitárias e mais perfeitos e mais harmônicos vão se tornando os nossos serviços! E neste momento, senhores de Tubarão, bendizei este governante illustre que vos visita, dando-vos, com a sua presença, realce, valor e importância à obra que neste momento se inaugura.

Bendizei-o nas preces do lar, bendizei por onde vos encontrardes, porque, eu vos afirmo, que si de coração assim o procedeis, de outro modo não se lhe guiam os passos, na vereda clara que o destino sábio lhe traçou.

Bendizei-o na calma e santa cruzada da escola, para que os filhos de Santa Catarina saibam amar os seus governantes, e que si pezarões os benefícios inestimáveis que este sagrado pedaço da pátria lhe deve pelo seu trabalho, pelo seu gênio construtor, pela sua cultura sempre em desenvolvimento, sobejá, porém, muito mais o que lhe devemos e o que lhe não pagaremos, pelo seu imenso coração, que pulsa unísono, tangido, apenas, pelos anseios e pelas necessidades catarinenses."

Sob aplausos de numerosa assistência o Chefe do Governo catarinense cortou a fita simbólica, dando assim por inaugurado aquele estabelecimento.

Seguiu-se demorada visita a todas as dependências do Centro, que, como já disseis, se acha magnificamente instalado, dispondo, em todos os seus dispensários, de moderno aparelhamento.

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO GRUPO ESCOLAR "MAUÁ"

No arrabalde de Oficinas efetuouse, às 11 horas, o lançamento da pedra fundamental do grupo escolar "Mauá", que ali vai ser levantado pelo Estado.

O ato teve a presença de s. excia. e comitiva, autoridades locais, escolares e convidados, bem como do dr. Florêncio Ygartua, catedrático da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Depois de lida pelo professor Adriano Mosimann, foi a ata da cerimônia assinada pelos presentes e colocada numa caixa de cobre, que por sua vez foi encerrada, pelo dr. Altamiro Guimarães, na pedra que assinala o início da construção do

novo estabelecimento de ensino. Pelo sr. Interventor Federal foi lançada a primeira pá de cimento, seguindo-se nesse ato o sr. prefeito e outras autoridades.

O sr. professor Adriano Mosimann, inspetor escolar, pronunciou o seguinte discurso alusivo ao ato:

"Não devêra, por certo, ser eu a dirigir-vos a palavra, neste momento, sob todas as luzes significativas, e jubiloso em todos os seus aspectos. Mas o soldado obedece e eis-me aqui, procurando, com desataviadas palavras e frases sem brilho, interpretar o sentir do bom e amigo povo tubaronense e da juventude desta querida terra, que adivinha, com o instinto seguro que caracteriza a criança, que algo de grandioso está acontecendo, como se, clara e diáfana, já tivesse ante os olhos, a grande promessa de luz e saber, irradiando deste futuro de bençãos.

Que imenso poder emotivo tem o singelo ato a que estamos assistindo! É que vemos, numa sucessão cinematográfica de imagens, aproximarem-se, o sorriso despreocupado a aflorar-lhes nos semblantes, bandos alegres de crianças, promissoras esperanças deste torrão e da Pátria, atendendo ao generoso convite do santuário do saber, que aqui nos levantará a energia dinâmica do sr. dr. Nerêu Ramos, convite magistralmente resumido n' "A Cidade da Luz", de Luiz Delfino:

"Vós, que buscais a senda da esperança, Entra: aqui há mundos luminosos Num céu, que a mão, por mais pequena alcança. A alma aqui se refaz de etéreos gozos; Vindes para o país da primavera, Vós, que deixais os mundos tenidos [Drosos...]

A isto esta cidade vos convida: Entra: por mais que a noite em Tereis um astro à frente na saída."

Eis por que o lançamento da pedra fundamental de uma casa de ensino tanto nos emociona e tanto nos arrebatou.

É o plantio da árvore que há de saturar do oxigênio vivificador o mais precioso tesouro de um lar e de uma coletividade — os nossos filhos.

Exmo. sr. Interventor. Culta e seleta assistência.

O brasileiro é um povo feliz e felizíssima é a querida gente barriguda-verde! Enquanto as nações que se dizem civilizadas se degladiam e se odeiam; enquanto a ambição desmedida e a desenfreada prepotência transformarem o pacífico orbe terrestre em verdadeira fogueira de terror e destruição; enquanto na desventurada Europa e no longínquo Oriente a inteligência do homem e suas mais assombrosas conquistas no campo da ciência estão sendo postas a serviço do Mal; enquanto lá fora os baixos interesses pessoais de indivíduos sem alma levarem a Humanidade para a beira do precipício que ameaça tragar o incalculável patrimônio moral e científico de muitos séculos de labor paciente; nós, brasileiros, nós, o caluniado produto étnico de três raças, que se caldearam, na luta gloriosa pela formação da Pátria comum, e continuamos caldeando-se pela formação do tipo nacional definido; nós, a mescla de vários sangues; nós a quem se quer negar a superioridade tantas vezes demonstrada, em todos os setores de atividade humana, estamos, como sempre estivemos, trabalhando no serviço do Bem e na solução dos múltiplos problemas, que à jovem, mas vigorosa nação brasileira e as unidades políticas da Federação, vêm exigindo, para poderem cumprir o seu glorioso destino.

Lá, o ódio e a ambição; aqui a serenidade construtiva, que anima, e alenta, e cria e edifica. Lá a "razão de Estado" a tolher a liberdade individual em prol de uma coletividade que, por sua vez, geme sob o peso de obrigações não contrabalançadas pelos direitos correspondentes; aqui, Governos e governados, labutando, de mãos dadas, numa perfeita e mútua compreensão e colaboração inteligente, pacífica e fecunda, afim de garantir pão e conforto aos que trabalham, feitos aos velhos desamparados, abri-

go aos necessitados, amparo aos doentes, saúde e vigor aos operários e à juventude, e educação às gerações que vêm surgindo.

O sr. presidente Getúlio Vargas, ante o qual os séculos futuros se não de curvar, possuídos de admiração e respeito, deu prova de acendrado civismo ao extinguir a nefasta política regionalista e de não menos notável clarividência ao depositar sua confiança na pessoa do então governador de Santa Catarina, o exmo. sr. dr. Nerêu Ramos.

Seria fastidioso enumerar as realizações todas de vulto e todas visando unicamente os mais legítimos interesses públicos, que devemos à fecunda administração deste insigne estadista. Um ponto, porém, foi por s. excia. sempre tratado com especial carinho, certamente porque compreendeu, na sua alta clarividência e aguçado tino administrativo, que não é tão somente um problema, mas sim o problema catarinense, ao qual incumbe alfabetizar e nacionalizar a nossa juventude, para que se sinta, de todo e todo, concientemente integrada no seio da grande família brasileira. Eis, por que a educação popular sempre mereceu os maiores desvelos do sr. Nerêu Ramos. E a estatística aí está a demonstrar que não foram baldados os ingentes esforços de s. excia.

Funcionaram, em 1939, 2.207 escolas isoladas, 93 grupos escolares e 49 cursos complementares, com a matrícula global de 127.071 alunos. Se tomarmos por base a população provável de 1.200.000 habitantes de Santa Catarina, constatamos a existência de uma escola por 450 habitantes e se avaliarmos a população infantil em 14% do cômputo total, teremos que o Estado conta 168.000 crianças em idade escolar das quais 73% (ou 123.989) recebem instrução primária, excluídos, naturalmente, os matriculados nos cursos complementares. De dezembro de 1939 para cá, se não aumentou muito o número de escolas isoladas, o dos grupos escolares teve apreciável acréscimo.

Também o Sul do Estado não ficou esquecido. Ainda há poucos meses, tivemos a ventura de ver inaugurados os grupos de Imaruê e Crescúmia e ontem o sr. Superintendente Geral do Ensino houve por bem comunicar-me a criação de um curso complementar na vila de Braço do Norte.

Finalmente, aqui nos achamos reunidos para assistirmos ao solene lançamento da pedra fundamental do Grupo Escolar "Mauá", por s. excia. o sr. Interventor.

Parafraseando o incomparável Rui, vejo-me obrigado a exclamar: "Senhor, por que nos deste tão pobre linhagem de gratidão? Por que, exmo. sr. dr. Nerêu Ramos, não sei como interpretar, neste momento, o sentir desta boa gente que vem de me impôr o impossível, pretendendo seja eu o agente transmissor de seu reconhecimento, quando para tal me faltam as mais elementares credenciais. Descanse, porém, abnegado benfeitor da infância. Dia virá em que terá o supremo prazer de constatar não ter sido baldado o seu gesto fidalgo e que a árvore, cuja semente irá, dentro de poucos momentos, confiar à terra grata e ubérrima de Tubarão, sazonará abundante meses de frutos. O tubaronense é como sua terra, que ele sabe amar até às raízes do sublime: devolve os benefícios, depois de metamorfosé-los, ou em sombras refrigerantes de modesto labor quotidiano, ou em frutos de franca e sincera colaboração e simpatia, e sempre e especialmente, no perfume da delicada flor de verdadeiro reconhecimento. É assim a alma deste generoso povo, que vibra em unísono dom a do seu generoso governante.

Vejo ao longe um cortejo extenso e impressionante. Fito os olhos pelo futuro a dentro e diviso dezenas, centenas e milhares de crianças, que se aproximam. Disseram-lhes que havia um homem que descedentára uma região inteira. Elas têm sede de saber e querem saciá-la na fonte que Nerêu Ramos lhes cavou. Eis que entra a primeira onda. A sede é grande e a criança não tem pressa de sair. Banhada na água cristalina todo o bando. E a água, não se turva. E a petizadante como ao contacto com este líquido purificador, a alma se torna

cada vez mais forte e o organismo cada vez mais resistente; o coração se abre e o espírito cria asas que atingem o infinito...

Vai-se o primeiro bando e eis que já se aproxima o segundo. Dezenas e mais dezenas de grupos já se desdeditaram... E o cortejo não tem fim...

Sr. Interventor. O que acabo de descrever, numa imperfeita visão do futuro próximo, são as gerações que sucessivamente virão buscar no Grupo Escolar "Mauá", as luzes da educação, para lhes alumiar a trilha da vida.

E não esquecerão o augusto nome de v. excia. Ao lembrá-lo, dirão, com o respeito de quem se aproxima de um tabernáculo: "Nerêu Ramos foi um grande administrador". E as paredes deste educandário, vetustas pela passagem impiedosa do tempo, mas respeitáveis pelas cenas de amor e vida que houverem presenciado, responderão, como um eco de milhares de vozes infantis, a romperem em assomos de gratidão: "Ele foi mais; foi o maior benfeitor da criança catarinense".

VISITA AS OBRAS DO RIO SECO

As 12 horas, o sr. Interventor Nerêu Ramos visitou as importantes obras que estão sendo realizadas no rio Seco e que muito virão beneficiar as populações ribeirinhas de Passagem, Passo do Gado, Morrinhos, Praia Redonda, Mato Alto e Madre.

No local foi-lhe oferecido e à sua comitiva, pelas populações beneficiadas com as referidas obras, suculentas churrasquadas, da qual participaram aproximadamente mil convivas.

Em nome do município, saudou o sr. Interventor Federal no Estado o dr. Valentim do Amaral, que destacou os relevantes serviços prestados a Santa Catarina pelo seu grande filho e fez sentir a satisfação com que era ali recebida a visita de s. excia.

INAUGURAÇÃO DO ESTÁDIO "DR. ANIBAL COSTA"

Do programa de festas, para assinalar a visita do sr. Interventor Federal à cidade de Tubarão, constava também a inauguração da mata de esportes do município de Hercílio Luz F. C., denominada "Dr. Anibal Costa", o que se verificou às 15,30 horas, com a presença do dr. Nerêu Ramos e de sua comitiva, autoridades e grande massa popular.

S. excia. foi recebido no portão principal do estádio pela diretoria do Hercílio Luz F. C., tendo à frente o seu presidente, dr. Anibal Costa, que saudou o sr. Interventor Nerêu Ramos nos seguintes termos:

"Nenhum momento foi mais nobre na vida do "Hercílio Luz F. C.", nenhuma solenidade se encheu de mais entusiasmo, nenhuma vitória foi mais cantada do que esta que, representando o nosso civismo, se concretiza na simplicidade desta festa e na grandeza do nosso amor patriótico.

Marchamos sempre norteados pelos mais sublimes princípios de um esporte puro e são, que representa na formação do homem o valor da sua educação e o poder da sua força. Defendemos com as nossas realizações, fortalecidos na fé realizadora dos ideais, os princípios que alicerçam o congraçamento da família esportiva de Santa Catarina. Foi fortalecido pela grande força de uma realização formada na alma desta mocidade, foi sacudido pela ação dinâmica e construtora do Governo de v. excia. que o "Hercílio Luz F. C.", num momento de entusiasmo, iniciou, sem medir possibilidades, sem meditar nas dificuldades, as obras que formariam a sua praça de esporte. Já havíamos ultrapassado os limites máximos dos nossos recursos e sentíamos a crueldade fria da impraticabilidade de fazer construções mais belas e mais perfeitas, que podessem materializar a nossa vontade, quando apelamos para o seu auxílio.

Muito grande, posso afirmar a v. excia., foi a satisfação e a alegria que dominou a nossa gente, ao saber que v. excia. nos daria o seu concurso e nos prestaria o seu apoio para a conclusão da primeira parte do nosso programa. Esta obra, que temos a honra de

ser inaugurada pelo nosso Interventor, se outro mérito não tivesse, teria aquele de ter merecido o auxílio do seu governo, a proteção da sua amizade.

Confiante na sua simpatia, sentimos nascer novas energias, surgirem novas forças que, orientadas pela vontade do nosso Clube, transformarão a nossa praça de esporte numa obra digna da vossa administração.

Dr. Nerêu Ramos, os hercilianos não podem deixar de testemunhar, neste momento de tanta solenidade na vida do esporte de Tubarão, como célula da comunidade catarinense, a gratidão e o reconhecimento de um povo pelo seu governo, que tem colocado o nosso estado na vanguarda do progresso da nação, que, com sábio critério e perfeita justiça, tem dirigido os seus destinos, integrado da mais honesta e construtora política administrativa econômica.

Ao terminar, tenho a honra de convidar v. excia. para desfazer este laço verde e amarelo que representa as cores da nossa Pátria e abrirá o gramado do nosso Clube a esta mocidade catarinense, desejosa de uma cultura física capaz de levantar a grandeza do Brasil com a formação da raça Brasileira".

O sr. Interventor desatou então o laço verde-amarelo que vedava o acesso ao campo, o qual foi depois demoradamente percorrido pelos presentes, que não esconderam a excelente impressão que lhes causou aquele notável empreendimento do Hercílio Luz F. C., dotando o Estado de uma praça de esportes que rivaliza com as melhores do sul do país.

Da tribuna de honra o sr. dr. Nerêu Ramos assistiu ao desfile esportivo, encabeçado pela tropa escoteira local e precedido do pavilhão nacional conduzido por um grupo de moças, no qual tomaram parte atletas do Hercílio Luz, Atlético Catarinense, Cidade Azul e Sul Catarinense.

Seguiu-se o hasteamento da Bandeira Brasileira, pelo sr. Interventor, ao som do Hino Nacional e das do Hercílio Luz F. C., pelo dr. Altamiro Guimarães, e C. Atlético Catarinense, pelo prefeito Marcolino Cabral, o que foi feito sob calorosas palmas.

A diretoria do Hercílio Luz F. C. prestou também delicada homenagem à exma. sra. Beatriz Pederneiras Ramos, oferecendo-lhe linda corbelha.

Teve início, finalmente, a partida inter-municipal de futebol que inaugurou o gramado do novo estádio, entre o Hercílio Luz F. C. e o Clube Atlético Catarinense, desta capital, que terminou com um honroso empate de um ponto.

Dispõe o estádio "Dr. Anibal Costa", que é completamente cercado por muro de dois metros de altura e está localizado num terreno de 200x120 metros, de excelentes pistas para corridas, caixas para saltos, campos para lançamentos e canchas para volei e basquete, dispondo ainda de local reservado para uma piscina.

A construção do estádio foi iniciada com os recursos financeiros do clube, tendo o governo estadual cooperado com valioso auxílio para a sua conclusão e construído a esplêndida rodovia que lhe dá acesso.

Entre outros painéis que ornamentavam o estádio, viam-se: "Ao reorganizador de Santa Catarina — homenagem do Hercílio Luz F. C." e "O Hercílio Luz F. C. agradece".

NA ESTRADA DA GUARDA

Findas as festividades no estádio do Hercílio Luz F. C., dirigiram-se, o sr. Interventor, sua comitiva e outras autoridades para a estrada da Guarda, inteiramente construída pelo município e que liga, em poucos minutos, a cidade de Tubarão àquela estância hidro-mineral.

E nome do sr. prefeito municipal fez um rápido improviso o acadêmico Volnei de Oliveira, que convidou o sr. Interventor a cortar a fita simbólica, inaugurando, assim, aquela rodovia, o que foi feito por s. excia. sob gerais aplausos.

Nessa ocasião foi o sr. Interventor Nerêu Ramos cumprimentado por uma delegação dos gauchos que fazem atualmente estação de águas na Guarda, que o aguardavam do outro lado, comissão composta dos srs. professor Florêncio Ygartua, dr. Spártaco Dornelles Vargas, administrador da Mesa de Rendas de Porto Alegre, capitão Mena Barreto, do 7º Batalhão de Caçadores e dr. Brasil Sáfcon e mais os srs. Irineu Comelli e Ró-

mulu Sandrini.

Dai dirigiram-se todos para a Guarda, onde foi prestada ao governante catarinense carinhosa e significativa recepção pelos rio-grandenses que ali se encontram, que apresentaram cumprimentos a s. excia. por intermédio do sr. dr. Alfredo Simch, prefeito municipal de São Jerônimo.

Conduzido ao pátio junto à fonte das maravilhosas águas termais da Guarda, foi o sr. dr. Nerêu Ramos surpreendido por uma delicada homenagem dos gauchos, que lhe inauguraram o retrato e o do sr. Presidente da República.

Depois de percorrerem outras instalações daquela estação de cura, encaminharam-se todos para o Hotel Falk, onde se realizou um grande jantar oferecido pela Prefeitura Municipal ao sr. Interventor e comitiva.

A cabeceira da mesa sentaram-se o sr. Interventor federal e à sua direita as senhoras Marcolino Cabral, Nerêu Ramos, Altamiro Guimarães, Ismaelino de Castro, Edgar Pedreira e os srs. dr. Altamiro Guimarães e capitão Ismaelino de Castro e à esquerda os srs. professor Florêncio Ygartua, prefeito Marcolino Cabral, dr. Edgar Pedreira, dr. Spártaco Dornelles Vargas e dr. Agripa de Faria. Defronte de s. excia. sentaram-se o sr. dr. Alfredo Simch e exma. senhora, notando-se, noutros lugares, numerosas autoridades e pessoas de realce nas sociedades catarinenses e do Rio Grande do Sul.

Saudaram s. excia. o menino Ego Nascimento e a senhorinha Normania Luz, que disse as seguintes palavras:

"Embora acanhada pela falta de instrução, tendo de falar perante o que de mais seletos aqui se encontra, da Capital do meu Estado, e da Capital Gaúcha, vibra minha alma de moça de intensa alegria pela honrosa visita que faz a este pequeno rincão Tubaronense, denominado Guarda, a mais alta autoridade que preside os destinos do nosso querido Estado; e muito maior tornou-se esse meu entusiasmo, ao apreciando o modo carinhoso com que os gauchos prepararam para receber entusiasticamente grande Interventor catarinense A Guarda, que poucos anos antes era um bosque pouco povoado, têm já um progresso deslumbrante, pela avultada afluência do grande povo Gaúcho, na sua maioria, vaneando muitos deles, e outros buscando nas suas milagrosas águas, a sua saúde. O impulso que aqui aparece, como já se, muito se deve aos Gaúchos, entretanto seria injustiça não zer do grande interesse que temado o sr. Prefeito Marcolino Cabral, mandando construir a Estrada que hoje se inaugura, atendendo sollicitamente todas as reclamações que lhes tem sido feitas, e também aos srs. Romário Sandrini, Falk, e outros que aqui empregado grandes capitais em construções modernas que embelezam esta aldeia de ontem a cidade de amanhã.

Exmo. sr. dr. Interventor nome dos operários que a balham, dos quais faz parte, venho trazer a v. excia. todos de boas vindas, desejando perenes felicidades".

Em nome dos gaúchos sou, de improviso, o sr. Moisés, que ofereceu ao Interventor catarinense o seu busto em madeira do artista brasileiro de Alvim Nascimento.

Por último falou o sr. Nerêu Ramos, que, visivelmente emocionado e sensibilizado por espontâneas demonstrações de simpatia e consideração da brasileira gaúcha, fez um caloroso e emocionado discurso, para o qual sempre aos riograndenses verdadeiros irmãos, lhes os seus corações palpitavam entre nós o mesmo seu rincão.

As últimas palavras do Estado foram abafadas por uma salva de palmas.

Homenageando o sr. Nerêu Ramos a distinta gaúcha senhorinha Comelli brindou os presentes com números de música executada em sua gaita-chica eu sou", "Luar do Rio Grande", "Roseira Branca" e "Luar do Rio Grande", acompanhada ao violão pelo sr. Comelli, o que lhe valeu aplausos.

Serviram o jantar as senhoras Emília Lima Schneid, Franze, Geni e Edi Sarmento.

Continua na 2ª página

Governo de realizações

A visita do Interventor Nerêu Ramos ao município de Tubarão

As inaugurações efetuadas—Homenagens prestadas a S. Excia.

Na manhã de domingo, o sr. Interventor Nerêu Ramos, acompanhado de sua exma. esposa e de membros da sua comitiva, assistiu à missa solene em ação de graças pela sua visita a Tubarão, oficiada pelo reverendo padre José Pogel, vigário da paróquia, e à qual compareceram as autoridades e numerosos representantes da sociedade local.

As 9 horas, realizou-se no salão nobre da Prefeitura a cerimônia da inauguração do seu retrato, falando na ocasião o sr. dr. Edison Silveira Swain, delegado regional de polícia, que proferiu o seguinte discurso:

“Singela homenagem, mas altamente significativa. Não é, apenas, mais um retrato, que se inaugura para no futuro lembrar que mais um transitou pelo governo de Santa Catarina.

Não. Porque tudo tem sua história e vale esta pela realidade dos fatos e pelas efetivas realizações que lhes forma, plasmando a beleza do conteúdo. Dela sempre nasce entusiástica emoção provocando e estimulando o espírito crítico em busca da verdadeira expressão. Surge aqui a meditação sensata, trabalhada no filtro da razão, sem louvaminheiro intento nem mácula de ódio, indicando a justa proporção, na perpetuação do tempo, para a compreensão do espaço glorificado, porque marcado com feitos invulgares.

E a história explicando às gerações vindouras e resguardando dos incêrnis o nicho do ídolo sempre admirado pela irradiação do exemplo, pela influência dos ensinamentos, apontando o caminho certo ao futuro ambicionado.

E quem, como v. excia., que vem realizando, como estadista impar, obra incomum, que vem valorizando esta Unidade de nossa Pátria, não só grangeou a estima, o reconhecimento e a gratidão de seu povo, como também já traçou, com indelével colorido, a história que é e será o aval da homenagem que a v. excia., com sincera simplicidade de alma, prestam todas as classes que vivem e engrandecem Tubarão.

Feliz o homem, como v. excia., que na hora da homenagem não contrai difícil obrigação. Antes re-

cebe, na espontaneidade do reconhecimento da coletividade, os aplausos de merecida admiração pelo que idealizou na luta ingente de longos anos e realizou no curto espaço de pouco mais dum lustro.

Não promete, executa com a consciência do homem público que vive e vive auscultando as necessidades do seu povo. Sente suas alegrias e sofre suas dores.

Teve o sentido exato das lutas que assinalaram prêmios memoráveis, donde sempre saiu v. excia., agigantado com a vitória, avolumando prestígio. Não pleiteou, contudo, um lugar na história política do País; ajudou, em arrebatadores lances de inteligência e são idealismo, a escrevê-la.

E tudo isso, Senhores, é o bastante para garantir a imortalidade do estadista, que, longe de lhe aguçar orgulho, envolve-se na modéstia dos predestinados que só anelam a tranqüilidade da consciência pelo dever cumprido. Nada é alardeado porque há uma só preocupação: trabalhar pelo engrandecimento de Santa Catarina, tornando mais forte o Brasil.

Desnecessário relembrar, neste momento, a grandiosidade da obra que o ilustre brasileiro, com ascendido patriotismo e inegalável energia, vem construindo. Ninguém a desconhece.

Começou mobilizando todos os possíveis recursos financeiros, duplicando-os em menos de cinco anos. Ao par desse corajoso empreendimento, com prudência para evitar o desequilíbrio econômico, iniciou a execução de audacioso plano, hoje, graças à tenacidade e inquebrantável vontade de v. excia., já é realidade, vantajosamente alcançada, sem conhecer o “deficit” orçamentário.

O esforço do povo, que se não tornou sacrifício, dirigido pelo saber administrativo de v. excia., foi esplendidamente recompensado, converteu-se de contribuição de cada indivíduo em imperecíveis realizações para o bem estar coletivo, assegurando a esse povo laborioso um grande destino.

Consagrando, assim, todo vigor de sua robusta inteligência, servida por sólida cultura, forjada na observação honesta da coisa pú-

blica, elevou Santa Catarina à posição de primeira linha entre os Estados da comunhão brasileira bem governados.

Iniciou v. excia. essa extraordinária obra política administrativa, em menos de seis anos, quando a política partidária, corroída pela indisciplina, desorganizada pela ambição mal contida, degladiava-se, sem rumo, na decomposição das coisas em declínio, arrastando-se, com indigência de ordem, na última fase do individualismo sem objetivo.

Compreendendo a dignidade da alta investidura, assumindo o Governo do Estado, colocou-se v. excia. acima dos interesses dos grupos, falando sem amor nem ódio, a linguagem da razão, e “anunciou o seu nobre e elevado propósito de congruar os catarinenses, de tratá-los no mesmo nível de igualdade”.

Os que não ouviram, de início, a chamada de ordem, não demoraram a atender, convencidos com a sugestiva realidade dos fatos.

Cancelada a política partidária, que enfraquecia as forças vivas da Nação, ensarilhadas as armas do combate esteril, continuou v. excia., cheio da mesma serenidade, a tarefa árdua do congruamento, unindo e desfazendo incompreensões, para reunir todos na cooperação eficiente de enaltecer o Brasil.

Ninguém hesita, porque todos querem acudir à citação de ordem, pois congruados, como na totalidade dos municípios, o povo desta terra, não há-de de fazer exceção, posto que não nega ao Governante ilustre o inequívoco testemunho de sua solidariedade. Mas está pronto para cooperar com v. excia., visando beneficiar Tubarão, reintegrando-o na vida socegada e produtiva que enobrece um povo.

Afirmo esse propósito desta gente boa e acolhedora, confiando que a conheço na intimidade diária e creio nas suas manifestações sinceras, que não são falsas.

Eis, Senhores, o povo, de atitudes dignas, que rende, num preito de imorredoura gratidão, significativa homenagem inaugurando o retrato de v. excia., sr. Nerêu Ramos, que, como político destemeroso, como parlamentar dos mais brilhantes e estadista de férreo ân-

imo, não mentiu e jamais mentira, prometendo rasgar amplos horizontes para o futuro de seu povo, glorificando o Brasil”.

Em seguida o sr. dr. Nerêu Ramos visitou a biblioteca municipal “Olavo Bilac”.

INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE

De acôrdo com o programa previamente organizado, realizou-se às 10 horas o ato inaugural do Centro de Saúde, outra esplêndida realização do governo estadual.

O sr. dr. Nerêu Ramos chegou ao Centro de Saúde acompanhado de luzida comitiva, sendo recebido no “hall” pelo corpo médico e funcionários daquele importante estabelecimento de saúde pública.

Usou então da palavra o sr. dr. Agripa de Castro Faria, diretor do Departamento de Saúde, que assim se expressou:

“Os que, de longe, no morno e manso aconchego do lar, têm a notícia de uma obra que se inaugura, costumam, alguns, por prudente generosidade, tecer lóas ao benfeitor, outros, porém, por vingança, longamente padecida e duramente recalçada, estufam e rebentam, em derredor da família, em efusiva agitação, as reservas de colossal e abusiva dose de destemperos que, nesta hora, transborda, em agitada ebulição.

A planície vasta não se nos apresenta boa para apreciar, sem ressentimentos, as obras de certa natureza.

Mistêr se faz que cada um de nós, sem desalentos e sem esmorecimentos, galgue, chão acima, as altas cumiadas, donde, em mirante seguro, descortina a nossa visão, livre das incidências dos raios solares e do tropel e do tumulto das paixões, pela retina descansada, a soberba diferença dos que observam as coisas humanas, sem aquela sutil interferência dos ódios e das vinganças terrenas.

Assim as vagas e os escarcéus que se levantam, bramindo em marulhada, tentando resqueijar e ruir os vastos alicerces das obras erigidas em benefício das gentes, transformam-se-iam, observadas da solene magnificência daquele mirador, em uma ondulante flutuação de sereníssimas ondas, que se quebrariam docemente, na orla branca da espuma da praia, como si fosse di-

ante do portico mágico da perfeição.

“Tristes, infelizes e doentes os que se não incomodam com o destino de sua terra”.

São estes os eternos críticos. Subidos dois degraus acima da plebe, ensombra-se-lhe a dignidade olhar para baixo, e no sotam escuro onde se colocaram, esgarabulham, vasculham, mexem e remexem a obra alheia, interessados, apenas, em lhe descobrir desacertos e incontinências, sem que, desalmados, não possam vislumbrar nelas, finalidade humana ou benfeitora. São eternas vaidades irritadas, vasto surrão que, de boca para baixo, vai babando, em quem passa, o visgo irritante da maldade e do açulo.

São os heróis da crítica!

Felizes os que podem cumprir na terra o ideal que pretenderam atingir.

Não intento nada mais belo na trajetória de um homem público do que a nobre e dadivosa ventura, que lhe proporcionou Deus, de lhe entregar a doce e feliz oportunidade, de poder espalhar, em benefício dos outros aquilo que lhe sobeja, quer os frutos opimos do saber, quer a devota e santa bondade, buscada naquela longínqua mas pura nascente do berço, no regaço beatífico da maternidade, fonte pristina mas única e verdadeira da nossa formação moral.

E há homens, e os há em abundância, que são indiferentes a este luminoso e suave destino.

Não compreendia eu, como um homem experimentado e rico, batalhador de refregas memoráveis, se sujeitasse à penitência cruenta de circular de sol a sol, por uma via cruzis, em benefício dos outros.

E’ que nós trazemos, plasmados em nós mesmos, fazendo parte de nossos tecidos e células, sentimentos que herdamos e transmitimos, que circulam no nosso sangue e que dirigem os nossos atos.

Só o coração é capaz de nos guiar diante dos conflitos humanos.

A ação do bem não existe senão ligada à do mal; os homens que não viveram na adversidade, que não sentiram o lado triste das miserias alheias, que não viram a santa e doce lágrima de um pai na triste despedida, não terão a co-

ragem e a energia de enfrentar, até o final, a solução de um problema de cunho social.

Podem fazê-lo, mas o indiferentismo cria mancha, nodos e desacertos. Nunca serão de descrente as obras suas.

O último quinquênio do governo marca uma decisiva etapa para Santa Catarina, no que se refere aos problemas de saúde pública.

Nos anos que escoaram antes de 35 nada existia.

O panorama que se desdobrava aos nossos olhos era desolador e humilhante.

A lepra, mal que jazia encoberto e desconhecido e de que o governo lhe não suspeitava a gravidade, tomara vulto e fazia vítimas.

As moléstias de infância, sem uma segura orientação que mostrasse às mães e mesmo lhe proporcionasse aos filhos, alimentação sadia, ceifava vidas ao nascer; ao escolar, faltava-lhe assistência perfeita e necessária; o combate às nossas endemias não existia; tantas, futuras mães, no interior e na criando seres doente a tuberculose, roubava, em vida, a saúde dos seus filhos, com testemunho e à res públicos.

Hoje, os problemas de saúde pública estão com as suas três traçadas e os seus embora, aparecerão, e não se nos entia apuro dos descrentes.

E’ necessário animar a bieza e a descrença dos dos fracos. Só a confiança, numa justiça e energias, farão a obra.

A nossa organização palmente o homem e criança de hoje.

Amparando a gesta uma orientação segura de seus passos, numa conde maternidade sadia; cuicriança nos serviços infantpanhando os seus passos, nutrida e curada dos seus amparada pela mão do Estre no amplo recinto onde trução encontrará um cor para se instalar.

Continúa na 4a.

A nova ordem econômica européia

pelo Conselheiro do Estado Helmu Wohlthat, do ministério da economia do Reich

(Correspondência I.I.L. especial para “A GAZETA”)

BERLIM, janeiro de 1941—(via aérea)

A guerra que a Inglaterra e a França desencadearam, imos por profundos antagonismos para com o Reich da Alemanha, converteu-se em luta pela liberdade européia. Os interesses comuns a todos os países da Europa central revelam-se vez mais visivelmente pelo sentido e pelo alvo de que a germanica reveste esta gigantesca luta.

A Inglaterra não hesitou em incluir no bloqueio seus exos no continente. Se um ato de tamanha brutalidade ainda conseguiu abrir os olhos a todos os seus antigos satélites, a via de povos europeus já começou a entender que não havelvação da Europa a não ser mediante uma intensa cooperae todos os países do continente com as potências do eixo.

Comparando-se a situação atual da Europa com a do passado, percebe-se uma profunda diferença, a saber, o fato e todos os grandes reservatórios de matérias primas se enam sob proteção das armas do Reich. Um exame do poteneconômico dos territórios ocupados demonstra a alta capacidessas zonas.

Entretanto, transformou-se essencialmente sua situação ao comércio externo. Já várias vezes no decurso da sua ria, esses países mantiveram intensas relações comerciais a Alemanha.

E o principal efeito do bloqueio inglês foi o de chamar atenção para as amplas possibilidades que aí continuam e

sempre continuarão subsistindo. E’ de importância evidente o setor industrial, p.e., em grande número de países incluídos no bloqueio. As indústrias da Holanda, Bélgica, Luxemburgo, França, e em parte, da Noruega e da Dinamarca, encontram hoje possibilidades de cooperação com a Alemanha que seus antigos mercados nunca poderam proporcionar-lhes.

Em nada menos auspicioso é o aspecto da cooperação no setor da agricultura, pois em certos territórios ocupados encontram-se centros de produção agrícola dos mais produtivos e adeantados do mundo. Assim percebem-se, já hoje, os contornos duma estreita colaboração econômica européia que permitem às zonas ocupadas e a todos os outros países europeus manterem um elevado grau de ocupação das suas populações. As cifras referentes ao número de desempregados são hoje mais baixas do que nos anos passados, em todos esses países com a exceção da França. Tal resultado lisonjeiro se deve á energica direção econômica segundo o modelo do Reich alemão.

A cooperação, mais intensa do que no passado, na Europa, está atualmente sendo prejudicada pelas necessidades bélicas. Após a vitória das potências do eixo ela, entretanto, proseguirá nos fundamentos construídos durante o guerra, ao bem de todos os participantes. Ha numerosas pessoas, nos territórios ocupados, que ainda não compreendem bem qual é a vantagem oferecida por essa “nova ordem”, em comparação com os tempos passados. Ha holandeses, belgas, franceses, noruegueses, e dinamarqueses que pensam sempre

deles obrigados a largarem suas possessões alem marmitando-se a um mercado continental europeu dirigido um instituto central de “clearing” em Berlim. Eles recebem e lhes seja imposto um sistema de fiscalização econômica, política, social que diminua seu padrão de vida. Tudo isso, porém, não passa dum preconceito que a cooperação energética e espontanea de todas as forças da Europa destruirá, automaticamente. Contribuirá enormemente para isso o fato de que ricos reservatórios de matérias primas, no coração da Europa, cujas indústrias sofrem pela falta de matérias primas, ainda, em pleno século vinte, se encontram na fase inicial do seu desenvolvimento.

E terá, além disso, efeitos incalculáveis a abolição do idolo dos apóstolos do liberalismo, a saber, o “preço do mercado mundial”, sempre baixo pela opressão dos operários coloniais, e que constituía o padrão determinando o empreendimento ou a omissão duma iniciativa econômica europeia.

A união econômica da multiplicidade dos países europeos não é uma utopia. E’ verdade que ainda ha quem se sinta obrigado a prevenir porque acham que as mais preciosas tradições europeas estão perigando. No entanto, a nova ordem que a Alemanha ha de estabelecer na Europa, não excluirá outros países dos mercados mundiais. E’, porém, mister providenciar que nunca mais a potência alheia á Europa que a Inglaterra de fato e, possa impôr sua vontade ao continente. E por isso mesmo que a Alemanha, propugnando da liberdade europeia, deseja tornar seu espaço vital independente do mercado mundial.

REALISA-SE DOMINGO

proximo, promovido pelo Figueira Natação Clube, importante certame natatorio, em homenagem ao dr. Haroldo Pederneiras



DR. HAROLDO PEDERNEIRAS

Merece os maiores aplausos, a diretoria do valoroso FIGUEIRA NATAÇÃO CLUBE, que sem medir esforços e sacrificios, promoverá, domingo proximo, com inicio ás 9 horas, mais um certame natatorio.

Grande é o entusiasmo reinante entre os competidores.

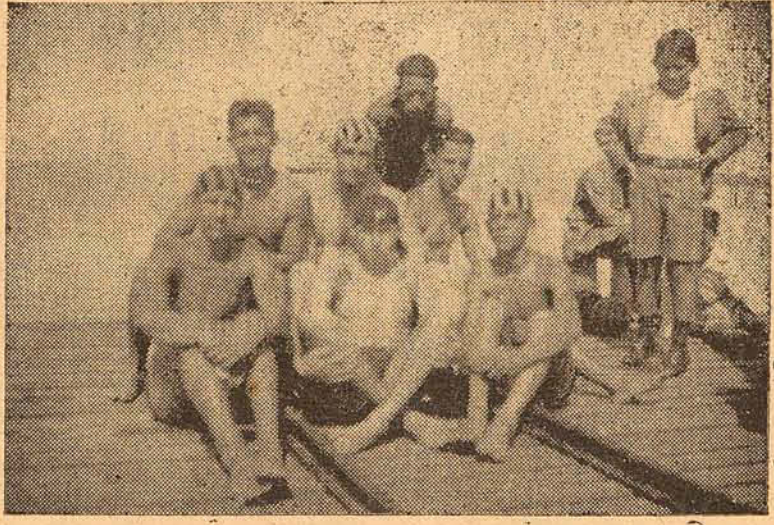
Segundo apuramos, competirão ao importante certame, os valorosos e tradicionais RIACHUELO, BARRIGA-VERDE, MARTINELLI, ESPORTE CLUBE FLORIANOPOLIS, ALDO LUZ, FAMILIA A. C. e o clube promotor do interessante festival.

Todos os contendores, não se têm descuidado no preparo de seus amadores. O FIGUEIRA apresentará elementos que irão procura-

alcançar o primeiro lugar, dado o entusiasmo, dedicação e constancia com que vêm efetuando os seus preparos. Edgar Muller, que se encontra em grande forma, concorrerá á prova de 500 metros, Artur Moellmann aos 200 metros e nado de peito. So-

lon disputará 100 metros livre. Dulce e Babi, serão as representantes do sexo feminino. Estamos certos que, o FIGUEIRA NATAÇÃO CLUBE, tudo fará para obter mais uma brilhante vitoria.

Figueira Natação Clube



Valorosos competidores do ultimo certame promovido pelo Figueira N. C.

Para o importante certame que o novel FIGUEIRA NATAÇÃO CLUBE promoverá domingo proximo, foi determinado as seguintes autoridades:

Patrono, dr. Haroldo Pederneiras.

DIREÇÃO GERAL: presidente, Polibio Napoleão Venera; juizes de saída, João Sousa e tte. Rui S. de Sousa; juizes de chegada, cap. Americo Avila e Aldo Linhares Sobrinho; juiz de percurso, dr. Clovis A. Gama; cronometrista, Paulo O. Scheidmantel.



Competidores do 'Barriga Verde' no ultimo certame do Figueira N. C.

Concurrentes inscritos

- 1º Pareo: Vilson Almeida, Helio Raulino e Nilton Monguilhot.
- 2º Pareo: Erasmo Damiani, Jorge Menezes, Nivaldo Gouveia e Paulo Rosa.
- 3º Pareo: Pedro S. Lima Gomes e Sebastião Bonassis.
- 4º Pareo: Dulce Damiani e Benta Pires.
- 5º Pareo: Artur Moellmann e Edgar Muller.
- 6º Pareo: Solon Mazarakis, Helio Raulino e Sebastião Bonassis.
- 7º Pareo: Babi Poli, Maria Jordan e Delma Assis Moraes.
- 8º Pareo: Artur Moellmann.
- 9º Pareo: Vilson Almeida, Nilton Monguilhot, Osvaldo Zomer e Jorge Menezes.
- 10º Pareo: Edgar Muller.
- 11º Pareo: Solon Mazarakis, Pedro Ivo e Uria Gomes.

Instituto Rocha

MODERNAMENTE APARELHADO para exames e tratamento das molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta

RUA DO PRINCIPE, 507 — Pal. Richlin — FONE. 334 JOINVILLE

DR. AGRIPPA FARIA

Clinica médica — Molestias nervosas e mentais

Clinica de Senhoras

DAS 17 A'S 19 HORAS

Rua Trajano N.º 33 — Tel. 1595 FLORIANOPOLIS

AVISO Banco do Brasil

Concurso para "Auxiliares de 1.ª Classe"

Para conhecimento dos interessados, comunicamos que a prova de datilografia para os candidatos inscritos para o concurso de AUXILIARES DE 1.ª CLASSE realizar-se-á no dia 9 de fevereiro p. futuro (domingo) ás 9 horas, no edificio da agencia local, e as demais provas nos dias 15 e 16 do mesmo mês.

Florianopolis, 14 de janeiro de 1941.

Pelo BANCO DO BRASIL—Florianopolis

João Leal de Meireles Jr. Gerente José Pedro Gil Contador

Figueirense e Atlético?

Entram em entendimento os diretores dos valorosos clubes ATLETICO CATARINENSE e FIGUEIRENSE F. C., para a realização, domingo proximo, de um encontro amistoso, entre as duas principais equipes.

Afim de que não se passe mais um domingo sem o nosso classico futebol, é assaz louvavel e esperamos que os mentores desses dois importantes clubes, cheguem a um resultado satisfatorio.

Aguardamos o resultado, para melhor informar aos nossos amáveis leitores.

Homenagem ao dr. Aderbal Ramos da Silva

Realiza-se terça-feira proxima, no LIRA TENIS CLUBE o jantar em homenagem ao sr. dr. Aderbal Ramos da Silva, esforçado e acatado presidente da Federação Catarinense de Desportos.

E promovido pelos jornais A GAZETA e O ESTADO.

GALHO DE URTIGA

Por K-DETE

O meu particular amigo Germano, foi vítima de uma mina magnetica, quando viajava sem escolta em pleno Mediterraneo. Agora o rapaz está no estaleiro sofrendo reparos, e breve voltará a ativa. Ontem porem o Salum, mostrava-se aborrecido com a demora do Germano, quando perguntei, porque tanta ansia pelo reaparecimento do fan n.º 1 do AVAI? E o Léléo que estava ao nosso lado, deu uma risadinha venenosa e disse:—O Germano vai ser o conselheiro da Liga».

Reuniu-se a L. F. F.

Realizou se, ontem, a sessão ordinaria da L. F. F., a que estiveram presentes os representantes dos clubes filiados.

Nessa importante reunião, foi organizada a tabela para o proximo campeonato da capital que deverá ter inicio em março proximo.

Urias deseja ingressar no nosso futebol

Por noticia particular, sabemos que o amator Urias, que tão galhardamente defendeu as as cores do CLUBE ATLETICO PARANAENSE, quando de sua estada nesta capital, deseja ingressar no futebol florianopolitano.

A direção de A GAZETA ESPORTIVA, informará, aos clubes que interessar, as pretensões daquele valoroso jogador.

Clinica Medico-Cirurgica do DR. AURELIO ROTOLO

Formado pela R. Universidade de Roma—Com longa pratica nos hospitais e clinicas da Europa

Cursos de aperfeiçoamento em MOLESTIAS de SENHORAS e PARTOS (Pro. J. L. Faure e Brindeau) da Faculdade de medicina de Paris

Diagnostico precoce, clinico e radiológico da Tuberculose Pulmonar—Tratamentos modernos dos mais eficazes destas molestias—Pneumo—Torax Artificial—Frenicectomia—Cirurgia toracica

RAIOS X

Diagnostico precoce radioscopico e radiografico de ulceras do estomago e duodeno—Radiografias da vesicula biliar e do aparelho renal

Diatermia em ondas curtas e ultra curtas—Electro coagulação Infrazon Terapia (raios ultra violeta frios, para applicação local, de comprovada eficiencia nos casos indicados) Raios Ultra-Violeta ta e Infra Vermelhos—Endoscopia—Electricidade médica

CONSULTORIO: Edificio Amélia Neto—Esquina F. Schmidt—das 9 ás 12 horas e das 14 ás 17 horas—Telefone 1475—Residencia: Nereu Ramos 26.—Telefone 1450

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

A COMPANHIA QUE, PROPORCIONALMENTE, MAIORES QUANTIAS PAGA

Combinacões Sorteadas Em 31 de Janeiro de 1941

Plano "A"			Plano "B"		
Do 1.º ao 6.º			Do 7.º ao 12.º		
L Q E J	R P D	Z R 32	C Q 31	Y N 1	
T L D J	X K L	GN 19	H Z 33	DB 17	
Y Q L	M T L	BM 11	E O 3	BO 1	
K K A	VO B J	EL 30	CH 13	MO 24	

Informações e Prospectos
MACHADO & Cia.
Rua João Pinto n.º 3 — Florianopolis

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

Curso Antonieta de Barros

Externato fundado em 1922

Fernando Machado, 32 Fone 1516

Florianopolis

ALFABETIZA E PREPARA para os exames de admissoão aos cursos ginasial e fundamental.

MATRICULA — Aberta desde o dia 20, das 9 ás 12 horas.

Grande Concurso de Carteiras SUDAN

1. Premio—Uma geladeira marca NEVE
2. Premio—Um Aparelho de Jantar com 42 peças

Para candidatar-se é necessario apresentar trinta carteiras vacias de cigarros de qualquer produto SUDAN, do preço de \$500 para cima, recebendo em troca um coupon numerado e selado onde deverá ser escrito o Nome, endereço e a quantidade de cigarros

“FULGOR” e “SOLERTE”

Separadamente a quantidade de um e de outro—que contém a URNA que está exposta na vitrine da

Loja Sudan

á Rua Felipe Schmidt, 39—B—Florianopolis

O CONCURSO DURARA' ATE' 1.º de Março de 1941

CARNAVAL! CARNAVAL!

A CASA DO KALIFA acaba de receber do Rio e de São Paulo, o maior e mais variado sortimento de artigos para o CARNAVAL. Não faça suas compras sem primeiro fazer uma visita na tradicional e carnavalesca

CASA DO KALIFA LANÇA-PERFUMES! RUA FELIPE CONFETIS! e SERPENTINAS! SCHMIDT, 2

A GAZETA

Diretor-Proprietario **JAIRO CALLADO**

Florianópolis, 7 de Fevereiro de 1941

Nossa Vida

ANIVERSARIOS

ROSA — MIRYAM LEHM-KUHL



Passa amanhã data aniversária da galante e inteligente menina Rosa—Myriam Lehmkuhl, encanto e alegria de lar do nosso distinto conterrâneo sr. Gustavo Lehmkuhl, diligente funcionário do Tesouro do Estado, e de sua exma. esposa d. Alexandrina Vaz Lehmkuhl. A graciosa aniversariante oferecerá amanhã às suas amiguinhas uma interessante festa.

MONS. GERCINO DE OLIVEIRA

Decorre hoje o aniversário natalício do sr. monsenhor Gercino de Oliveira.

DR. AQUILES GALOTTI

Passa na data de hoje o aniversário do nosso ilustre conterrâneo sr. dr. major Aquiles Galotti, médico do Exército, servindo em Porto Alegre.

ORLANDO DAMIANI

Transcorre hoje o natalício do nosso estimado patricio sr. Orlando Damiani, comerciante nesta praça.

Vê passar hoje o seu natalício o conceituado comerciante sr. Adolfo Reis.

DR. FULVIO ADUCI

Registra a data de amanhã o aniversário do nosso ilustre conterrâneo e provento advogado sr. dr. Fulvio Aduci.

SRA. FELIPE LA PORTA

Deflue na data de hoje o natalício da exma. sra. d. Adelia Moritz La Porta, esposa do nosso distinto patricio sr. Felipe La Porta, acatado comerciante.

Dotada de excepcionais qualidades de espirito e coração a ilustre dama será hoje muito homenageada.

Faz anos hoje o sr. Eponino Macuco.

Fazem anos amanhã:

LUIZ KUEHNE

Marca a data de amanhã o natalício do nosso distinto colega de imprensa sr. Luiz Kuehne, que com inteligência dirige o jornal FOLHA NOVA, que se edita em Joinville.

ALFEU e BEATRIZ MIMOSO RUIZ

Também a data de amanhã assinala o transcurso dos aniversários do inteligente e aplicado estudante jovem Alfeu e da graciosa e gentil menina Beatriz, estremosos filhos no nosso ilustre colega de imprensa jornalista Mimoso Ruiz, redator-chefe de A GAZETA, e de sua digníssima esposa exma. sra. d. Iracema Kuehne Mimoso Ruiz.

Fizeram anos ontem

ENIO C. FLORES

Decorreu, ontem, o aniversário do inteligente jovem Enio Callado Flores, dedicado e competente funcionário da administração do nosso presado colega O ESTADO.

Embora tardiamente os de A GAZETA abraçam afetuosamente o distinto colega.

OUTROS PARTEM

CEL. FLORIANO BRAINER

Seguiu, ontem, para a Capital da Republica o ilustre cel. Floriano Brainer, brioso oficial do Exército, que acaba de ser nomeado diretor do Ensino Profissional.

O seu embarque foi muito concorrido.

TTE. HERNANDES MAIA

Partiu, ontem, para o Rio, onde vai servir, o distinto oficial do Exército sr. tenente Hernandez Maia.

Com destino a São Paulo, seguiu o sr. Ari Antunes, que por algum tempo exerceu o cargo de agente da acreditada Empresa Construtora Universal Ltda. nesta capital.

Acompanhado de sua exma. esposa, regressou de São Paulo, o sr. João Gonçalves, ativo representante comercial, neste Estado.

Para o norte do Estado, seguiu a serviço o sr. José Simeão de Sousa, inspetor do Departamento das Municipalidades.

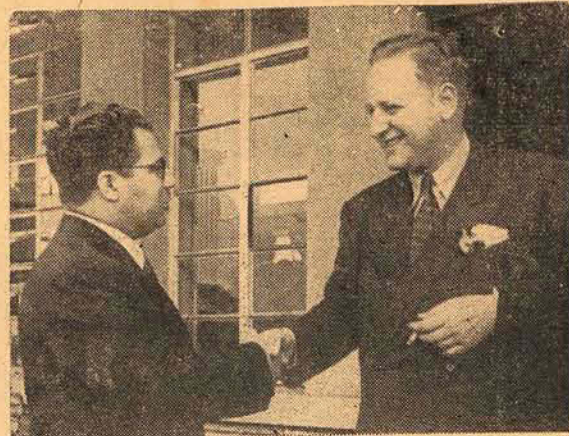
SILVIO MACHADO

Para Lages partiu o sr. Silvio Machado, representante comercial.

DR. JORGE MAISONETE

Retornou a Lages o provento advogado sr. dr. Jorge Maisonete.

O AUTOR E O EDITOR O protesto do governo brasileiro no caso do MENDOSA



Em nome da Livraria do Globo, o escritor Antonio Barata cumprimenta John Gunther, o famoso autor de "O Drama da Europa" (Inside Europe) e "O Drama da Asia" (Inside Asia). Este encontro teve lugar em Porto Alegre precisamente uma semana antes de ter sido lançada a edição brasileira do grande best-seller "O Drama da Europa", obra da qual se vende atualmente milhões de exemplares em todos os países do mundo.

Dentro de um mês, a Livraria do Globo editará "O Drama da Asia" e, a partir de setembro vindouro, lançará "Inside Latin America", livro a ser escrito por John Gunther após o seu regresso a Nova York, finda a presente viagem do celebre autor à America Latina.

"Para viver é pouco para morrer é demasiado"

BERLIM, 6 (T. O. agencia alemã) — Sob o titulo "Para viver é pouco, para morrer é demasiado", o "Doze Uhr Blatt" compara os subsidios que recebem na Alemanha e na Inglaterra as esposas de soldados. O jornal berlinense cita como exemplos que uma mulher sem filhos recebe em Londres 51,4 marcos e em Berlim 91 marcos; uma mulher com 4 filhos recebe em Londres 83,55 marcos e em Berlim 203,50 marcos. O diario berlinense frisa que a diferença relativa destas cifras é ainda maior si se considerar que um operario em Londres gasta de 30 a 50% dos seus salarios em aluguel de casa.

RADIO

BERLIM

Programa da Emissora Alemã de Ondas Curtas

Serviço especial da RDV—São as seguintes, as emissões mais interessantes do programa das Emissoras Alemãs de Ondas Curtas com antenas dirigidas para o Brasil, DJQ—19,63 metros—15.280 quilociclos, DZC—29,16 metros—10.290 klclos. e DZE—24,73 metros—12130 quilociclos.

6a. FEIRA, DIA 31 DE FEVEREIRO DE 1941.

18,50 hrs.—Inicio.
19,00 hrs.—Pequeno ABC alemão.
19,15 hrs.—Musica variada.
19,30 hrs.—Palestra em português, versando sobre os acontecimentos atuais.
19,45 hrs.—Noticiário em alemão.
20,00 hrs.—Noticiário em português.
20,15 hrs.—Concerto da orquestra filarmônica de Viena sob a direção do prof. Clemens Kraus, obras de Johann e Josef Strauss.
21,15 hrs.—Atualidades alemãs
21,30 hrs.—E'co da Alemanha.
22,00 hrs.—2º Noticiário em português.
22,15—Conferencia em português.
22,30 hrs.—Melodias populares da Emissora de Stuttgart.

RIO, 6—SEGUNDO INFORMAÇÕES RECEBIDAS PELO ITAMARATI, ADERIRAM ATE' O PRESENTE MOMENTO, AO PROTESTO FORMULADO PELO GOVERNO BRASILEIRO, NO CASO DO "MENDOSA", OS SEGUINTE PAISES—ARGENTINA—BOLIVIA—CHILE—EQUADOR—ESTADOS UNIDOS E MEXICO.

Instituto de Diagnostico Clínico do dr. Djalma Moellmann
FORMADO PELA UNIVERSIDADE DE GENEBRA (Suíça)
Com prática nos hospitais europeus
Clínica médica em geral, P. DIATRIA, DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO.

ASSISTENTE TECNICO
DR. PAULO TAVARES
Curso de Radiologia Clínica com o dr. Manoel de Abreu Camparino (São Paulo). Especializado em higiene e saúde publica pela Universidade do Rio de Janeiro.

GABINETE DE RAIOS X
Aparelho moderno SIEMENS para diagnostico das doenças internas: CORAÇÃO, PULMOES, VISCULA BILIAR, ESTOMAGO, etc., Radiografias osseas e radiografias dentarias.

ELETCARDIOGRAFIA CLINICA
(Diagnostico preciso das moléstias cardíacas por meio de traçados electricos).

METABOLISMO BASAL
(Determinação dos disturbios das glandulas de secreção interna).

SONDAGEM DUODENAL
(Exame químico e microscopico do suco duodenal e da biliar).

GABINETE DE FISIOTERAPIA
Ondas curtas, raios ultra violetas, raios infra-vermelhos e electricidade médica.

LABORATORIOS DE MICROSCOPIA E ANALISES CLINICAS

Exames de sangue para diagnostico da sífilis, diagnostico de impaludismo, dosagem da urea no sangue, etc. Exame de urina, (reação de Aschein Zondeck, para diagnostico do precoce de gravides). Exames de puz, escarro, liquido reiquiano e qualquer pesquisa para elucidação de diagnostico.

DR. ARMINIO TAVARES

OUIDIDOS, NARIZ, GARGANTA

CIRURGIAO-ESPECIALISTA Assistente do prof. Sanson

Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18

RUA JOAO PINTO, 7 sob

TEL. 1456

Dr. João de Araujo—olhos, ouvidos, naris, garganta
Especialista, assistente do Professor Sanson do Rio de Janeiro.

Consultas: Pela manhã, das 11 ás 12 h2
A tarde, das 4 ás 6 h2

Consultorio: Rua Vitor Meireles, 24. Fone 1447

Para o aperitivo elegante

experimentem Torradinhas Ideia (Mandiopan) encontra-se no CAFÉ BUBI e Casa A SOBE RANA.
Representante: Hilario Wierderker.

CARTAZES DO DIA

HOJE

6a.-FEIRA

HOJE

Cine REX

Fone 1.587

A'S 7,30 HORAS

KANE RICHMOND—HENRY ARMETA—JANE GALE em

A FUGA

NO PROGRAMA

D.F.B. — Complemento nacional com reportagens.

VOZ DO MUNDO—Jornal PARAMOUNT.

PREÇOS:—2\$000 e 1\$500

Cine ODEON

FONE: 1.602

A'S 7 h2 HORAS

WAINNE MORRIS — CLAIRE TREVOR—CHAR. BICKFORD em

Vale dos Gigantes

A grandiosidade das florestas do oeste americano.

NO PROGRAMA :

D.F.B. — Complemento nacional com reportagens interessantes

PREÇOS: 1\$500—1\$000

Cine Imperia

Fone 1.587

A'S 7,30 HORAS

Um estupendo far-west com simpatico GERGE O'BRIEN em

Sangue Indomavel

SENSACIONAL E BONITO. Cenas naturais do oeste americano

NO PROGRAMA:

D.F.B. — Complemento nacional um noticiario formidavel.

PREÇOS: 1\$500 e 1\$100

DOMINGO — SIMULTANEAMENTE NO CINE REX E CINE ODEON — DOMINGO

A volta de CHARLES LAUGHTON, o Magnifico, com MAUREEN O HARA em

ESTALAGEM MALDITA

O Sabão

"Virgem Especialidade"

de WETZEL & Cia. — Joinville MARCA REGISTRADA

não deve faltar em casa alguma!

